

Fratura de metatarso em bezerro Girolando- Relato de caso

Santos, F. A., Ramos, M. V.

UFV: Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO

Fraturas ósseas e luxações em bovinos ocorrem com frequência e são mais comuns em animais jovens, sendo de maior ocorrência as fraturas metacarpianas e metatarsianas. A ocorrência está associada, a falhas de manejo, o temperamento dos animais e a criação extensiva, levando a grandes perdas econômicas.

OBJETIVO

O presente texto visa relatar um caso de fratura de metatarso de membro pélvico esquerdo em um bezerro mestiço, 3 meses de idade, proveniente de criação semi-intensiva na Zona da Mata mineira

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente fez-se uso de 0,4 mg de Meloxicam e 20 mg de dipirona/kg e fluidoterapia (Ringer lactato) para correção da desidratação (5%) observada pela perda de turgor cutâneo, enoftalmia e mucosas orais secas.

Em seguida, aplicou-se 10 mg de dexametasona, 20mg/Kg de oxitetraciclina e 4 mg de lidocaína/kg. O membro foi imobilizado com uso de algodão ortopédico, gazes, atadura, tala improvisada com cano PVC e gesso. A imobilização iniciou-se com higienização do membro com clorexidina e água corrente, seguida de secagem do local com compressas limpas, uso de uma pasta feita com unguento e oxitetraciclina em pó envolta por gazes e algodão ortopédico, em sequência aplicação da atadura por todo metatarso e parte da tíbia com a colocação da tala e finalizando revestindo o membro com gesso sintético e impermeabilizando com fita adesiva. Foi prescrito a continuação do uso do antimicrobiano por 5 dias e do anti-inflamatório não hormonal por 3 dias e que o animal ficasse em um lugar reservado e livre de acidentes. Efetuou-se a troca da imobilização a cada 15 dias repetindo o uso dos fármacos nesse intervalo até a recuperação do animal e o reposicionamento ósseo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após 3 meses o animal obteve alta mostrando um pequeno calo ósseo no local da fratura e caminhar normal, apontando resposta positiva ao tratamento.



Sequência de fotos e vídeos evidenciando a progressão do caso, gentilmente cedidas pelo proprietário Gilberto.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o tratamento não cirúrgico pode se mostrar efetivo nos casos de fraturas metacarpianas fechadas.

AGRADECIMENTOS

Ao programa Família do Leite por todos os conhecimentos teóricos e práticos repassados e ao produtor Gilberto Jose dos Santos.

